

Censo 2022 só será finalizado no ano que vem, confirma IBGE

Afetada por atrasos, a operação do Censo Demográfico 2022 só deve ser concluída em janeiro de 2023, indicou nesta terça-feira (6) Cimar Azeredo, diretor de pesquisas do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

As entrevistas do levantamento começaram no dia 1º de agosto. Inicialmente, o IBGE planejava o término da coleta das informações para outubro. Porém, teve de ampliar o prazo até dezembro e, agora, prorrogou a estimativa para janeiro.

O ritmo mais lento

do que o esperado ocorre em meio a dificuldades do instituto para contratar e manter os recenseadores em campo.

O IBGE informou que, de 28 de novembro a 4 de dezembro, contava com 60,6 mil recenseadores em ação. A quantia equivale a apenas 33,1% do total de vagas disponíveis.

Desde o início da operação, o instituto recenseou em torno de 168 milhões de pessoas no país. Elas estavam em 59,2 milhões de domicílios. O total já recenseado corresponde a 78,73% da

população projetada, diz o IBGE.

O instituto tem de entregar estimativas populacionais para o TCU (Tribunal de Contas da União) em dezembro. A medida é necessária para o cálculo dos repasses do FPM (Fundo de Participação dos Municípios), fonte de recursos das prefeituras.

A entrega dos dados está prevista para o dia 26. Segundo Azeredo, a projeção é cobrir em torno de 90% da população com o Censo neste mês.

No caso dos municípios com a coleta fina-



Fonte: paranaportal.uol.com.br

lizada até a data de entrega, o IBGE deve repassar as informações do Censo para o TCU, sinalizou Azeredo.

Já no caso das localidades em que a coleta não estiver concluída, o instituto ainda está avaliando como o repasse dos dados será feito, apontou o diretor.

O Censo costuma ser feito de dez em dez anos. Em anos sem a pesquisa, o IBGE repassa dados para o TCU das estimativas populacionais realizadas anualmente, pontuou Azeredo.

Ao longo da coleta, os recenseadores, contratados de maneira temporária, enfrentam recusas de parte da população em responder aos

questionários. Fake news sobre o Censo e até ameaças contra os profissionais adicionaram obstáculos ao avanço da coleta.

Em novembro, o presidente Jair Bolsonaro (PL) editou medida provisória que autorizou a contratação de funcionários para a pesquisa sem a necessidade de processo seletivo. O objetivo foi acelerar a coleta e, assim, tentar garantir a conclusão ainda neste ano.

O IBGE destacou que, no Rio de Janeiro, fechou um acordo com a Secretaria Municipal de Saúde. Por meio desse acordo, o instituto está capacitando agentes comunitários de saúde para atuarem como recenseadores na capital flumen-

se.

Da população já recenseada, 29,43% estava na região Nordeste, 39,54% no Sudeste, 14,76% no Sul, 8,79% no Norte e 7,44% no Centro-Oeste. Até o momento, 51,6% da população recenseada era formada por mulheres e 48,4% por homens.

O Censo é o levantamento mais detalhado sobre as características demográficas e socioeconômicas da população brasileira. A intenção do IBGE é visitar os cerca de 75 milhões de domicílios espalhados pelo país.

Os dados apurados funcionam como base para uma série de políticas públicas, além de balizar os repasses do FPM.



Covid-19: Paraná registra 12 mortes e mais 3.287 casos da doença

O Paraná registrou 12 mortes e 3.287 novos casos de Covid-19, contabilizando as situações retroativas, segundo o boletim da Sesa (Secretaria de Estado da Saúde do Paraná) divulgado na terça-feira (6).

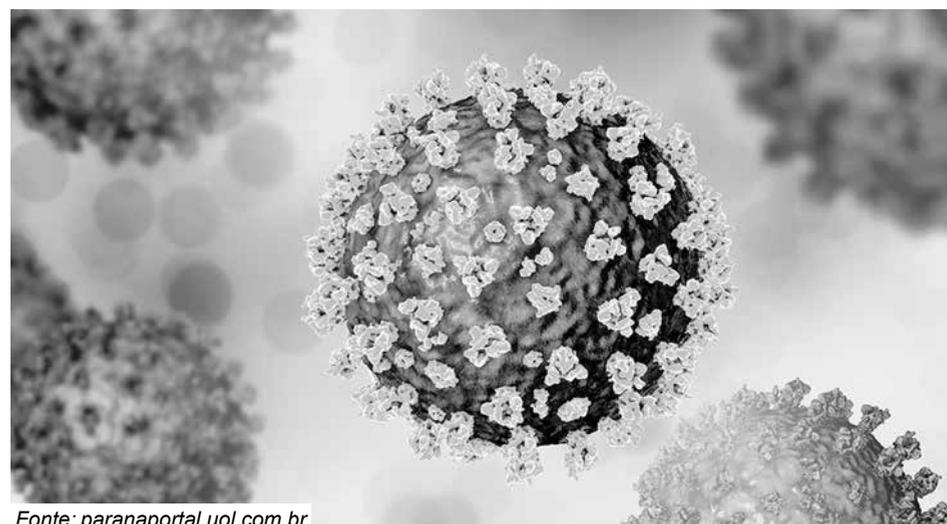
Ao considerar apenas as últimas 24 horas, foram 2.414 diagnósticos positivos e um óbito contabilizados no informe diário estadual.

Entre os casos confirmados divulgados no dia de hoje, 3.025 foram deste mês; 243 de novembro; um de outubro; um de junho; dois de maio; dois de abril; um de fevereiro; e dois de janeiro. Em 2021: um de setembro; um de julho; um de maio; dois de abril; e um de março. Em 2020: três de dezembro; e 1 de abril. Já entre os óbitos, nove foram neste mês;

dois em novembro; e um em maio.

No acumulado desde o início da pandemia da Covid-19, contando as revisões, o Paraná tem 2.779.428 casos confirmados e 45.291 mortos pela doença.

Segundo a Sesa, 330 pacientes com diagnóstico confirmado, com suspeita de Covid ou com Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)



Fonte: paranaportal.uol.com.br

estão atualmente internados em leitos SUS, 88 em UTI e 242 em enfermaria.

COVID-19 NO BRASIL
O número de casos da Covid-19 no

Brasil acumulados até terça-feira (6) está em 35.369.105. Já o número de mortes é de 690.124.

COVID-19 NO MUNDO
O número de

casos da Covid-19 no mundo acumulados até terça-feira (6) está em 641.435.884. Já o número de mortes é de 6.621.060.